

Projeto Rondon, Operação Sentinelas Avançadas 2023: o impacto da Comunicação no município de Castanheiras – RO¹

Luciana Braatz²

Universidade Federal de Santa Maria, Campus Frederico Westphalen, RS

RESUMO

O Projeto Rondon, tem como principal objetivo estimular o desenvolvimento da cidadania nos estudantes universitários através de práticas que promovam a inclusão social e reduzam as desigualdades regionais. Este trabalho visa elucidar as atividades de comunicação promovidas pelo Conjunto B, atuante no município de Castanheiras no estado de Rondônia, na Operação Sentinelas Avançadas de 2023. Além disso, apresentar o impacto do projeto como um todo, e da área da comunicação, na comunidade assistida e nos rondonistas participantes, em especial a aluna de Relações Públicas. Conclui-se que o resultado foi positivo, qualitativamente e quantitativamente.

PALAVRAS-CHAVE: rondonista; comunicação; comunidade; projeto; oficina.

INTRODUÇÃO

O Projeto Rondon consiste em uma ação interministerial de caráter político e estratégico promovida pelo Governo Federal e coordenada pelo Ministério da Defesa. Sua principal finalidade é estimular o desenvolvimento da cidadania nos estudantes universitários, através da elaboração de práticas sustentáveis que promovam a inclusão social e reduzam as desigualdades regionais, visando fortalecer a Soberania Nacional (BRASIL, 2020).

Conforme o Guia do Rondonista (2020), o Projeto Rondon visa colaborar para a construção do jovem universitário como cidadão, através de ações participativas sobre a realidade do País, integrando-o ao processo de desenvolvimento nacional. Além de estabelecer no universitário o entendimento de responsabilidade social coletiva em prol da cidadania e despertar a realização de projetos coletivos locais pelos universitários, em parceria com as comunidades assistidas.

O Projeto Rondon, de acordo com o Ministério da Defesa (2022), é dividido em 3 conjuntos: o primeiro denominado Conjunto A, engloba as áreas de Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde; o Conjunto B abrange as áreas de Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho; e o Conjunto C realiza a

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Estudos da Comunicação, evento integrante da programação do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 13 a 15 de junho de 2024.

² Estudante de Graduação 7º semestre do Curso de Relações Públicas do Campus da UFSM em Frederico Westphalen, email: luciana.braatz@acad.ufsm.br.

comunicação do Projeto como um todo. Assim, cada município atendido é composto por duas Instituições de Ensino Superior (IES), uma do Conjunto A e outra do Conjunto B, e cada operação possui uma IES do Conjunto C, que vai se fazer presente durante o projeto em cada município fotografando e relatando tudo o que está acontecendo.

Em julho de 2023 foi desenvolvida a Operação Sentinelas Avançadas em Rondônia, o mesmo estado em que foi realizada a primeira operação. Para esta iniciativa, um total de oito estudantes, sendo 7 provenientes do curso de Engenharia Florestal e uma aluna do curso de Relações Públicas, acompanhados por dois docentes, do Campus da Universidade Federal de Santa Maria em Frederico Westphalen, desempenharam atividades do Conjunto B em Castanheiras/RO.

Os próximos tópicos deste documento irão relatar o trabalho desenvolvido pela aluna de Relações Públicas dentro desta operação, abordando as temáticas desenvolvidas, as áreas abrangidas e como a comunicação possui papel fundamental dentro do projeto e para a assistência às comunidades atingidas.

METODOLOGIA

Para abranger a área da Comunicação, a qual está englobada nas categorias do Conjunto B do Projeto, foram desenvolvidas oficinas relacionadas a área, são estas: Oficina: Rádio Rondon; Oficina: Cerimonial e Protocolo; Oficina de Oratória; Oficina de fotografia com o celular e uso das redes sociais; Oficina: Canva é para todos; e Oficina: Organização e Planejamento, estas palavras precisam caminhar juntas.

A primeira oficina citada tinha o objetivo de, através do rádio, um importante e eficiente veículo de comunicação, o qual permanece ativo em várias regiões do país, comunicar e transmitir informações sobre o Projeto Rondon para a comunidade. Assim, foi desenvolvido um vínculo com a comunidade municipal, através da divulgação das atividades e oficinas promovidas pelo projeto durante o período de ocorrência do mesmo. Para a realização desta, um carro de som passaria pela cidade, reproduzindo um áudio que contemplava o cronograma das atividades do dia, com seu local e devido horário. Os rondonistas deveriam programar o cronograma, realizar a gravação deste áudio, editá-lo na plataforma Anchor, colocando efeitos sonoros no mesmo e enviá-lo para a pessoa responsável pelo carro de som na cidade. Entretanto, ocorreu uma adaptação, onde os áudios eram circulados pelos grupos de WhatsApp da cidade, nos quais a prefeitura municipal estava presente. Assim, a comunidade estava informada sobre a ocorrência das oficinas de uma maneira mais prática e versátil, a qual gerou o

retorno esperado de engajar e aumentar a participação do público-alvo das atividades do Projeto Rondon.

A “Oficina: Cerimonial e Protocolo” foi ministrada especificamente para servidores da Prefeitura Municipal de Castanheiras. A organização de eventos requer alguns princípios básicos e regras que devem ser seguidas. Um destes elementos é o protocolo, documento formal que será lido por um cerimonialista no momento do evento. E o cerimonial, é formado por regras de hierarquia e ordens que devem ser seguidas para se manter uma uniformidade. Assim, a oficina tinha o objetivo de ensinar os alunos a redigir um protocolo básico que se encaixa para diversos eventos e mostrar as regras e ordens hierárquicas do cerimonial que devem ser seguidas, além das formas que um cerimonialista e uma equipe de eventos deve se portar, vestuário a ser utilizado, entre outros assuntos. Logo, devido a ocorrência de eventos que uma prefeitura deve realizar, a oficina se tornou pertinente para este público, o qual usará estes conhecimentos para se guiar em suas cerimônias.

As demais oficinas foram ministradas para alunos do 8º ao 9º ano do ensino fundamental e para alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio, nas escolas EMEF - Escola Municipal de Ensino Fundamental Marques de Barbacena e Escola Estadual Francisca Julia da Silva, para os professores destas instituições e para servidores da Prefeitura Municipal de Castanheiras.

A Oficina de Oratória pretendeu elucidar conceitos e técnicas de oratória e comunicação para este público se desenvolver e se preparar para momentos que terão que falar em público. Pois sabe-se que é através da fala que as pessoas se comunicam e transmitem informação entre si, o que contribui para o desenvolvimento das populações. Logo, através de conceitos teóricos e após, a prática destes conteúdos com exercícios de expressões faciais, destravamentos musculares e a prática de trava-línguas, os alunos entenderam como é ser um bom porta-voz e aprenderam a desenvolver e chegar nesta posição, perdendo assim o medo de se comunicar e principalmente, falar em público.

Oficina de fotografia com o celular e uso das redes sociais teve seu enfoque nos alunos das instituições citadas, e teve o objetivo de incentivar o uso de ferramentas de fotografia com o telefone celular, desenvolver a habilidade e técnicas de fotografia, a sensibilidade criativa e o pensamento crítico do aluno, além de alertar para alguns perigos do uso das redes sociais. Foi conduzida de forma teórico/prática, onde

primeiramente os alunos foram introduzidos aos conceitos básicos da fotografia com celular, aprendendo suas funções e suas diversas possibilidades e alertados para o uso excessivo das redes sociais e o cuidado com sua imagem. Após, iniciou-se a prática, a qual os alunos passaram por formas de exercícios com pessoas, objetos e ambientes.

A Oficina: Canva é para todos, como seu próprio nome diz, foi ministrada para todos. Assim, buscou engajar os gestores municipais, empreendedores e estudantes com a ferramenta Canva, desenvolvendo apresentações de slides e designs para feed e story de redes sociais realizando a possível propaganda de produtos. Ela teve a forma prática como sua base, onde por meio dos telefones e computadores dos alunos, a rondonista explicava e mostrava as ferramentas e configurações desta plataforma tirando as dúvidas dos alunos.

E a última, Oficina: Organização e Planejamento, estas palavras precisam caminhar juntas, destacou a importância do planejamento e organização, tanto na vida pessoal como profissional dos alunos inscritos. Teve o objetivo de mostrar à comunidade a importância da organização em sua vida, por meio de ferramentas facilitadoras, como por exemplo a plataforma Trello, Google Keep e Google Agenda. E desenvolver um planejamento de carreira, que é um tema que se adequa para estudantes e profissionais já no mercado de trabalho, os quais irão pensar em metas para poder atingir seus objetivos pessoais e profissionais. Para esta, um teste vocacional foi distribuído para os alunos, para os mesmos pensarem e analisarem qual carreira gostariam de seguir.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sem comunicação, os seres humanos não iriam existir. A comunicação é algo inerente à sociedade, desde os tempos primórdios ela já existe e tem até chegarmos ao que se tem hoje. Segundo Chiavenato (2006), os seres cooperam uns com os outros formando organizações para alcançarem seus objetivos, que de maneira isolada não seria possível. E, como apresenta Kunsch (2006), essas organizações são compostas por pessoas que possuem os mais diferentes universos cognitivos e as mais diversas culturas e visões de mundo, por isso o processo se torna complexo e instigante.

Em meio a projetos sociais, tal qual o Projeto Rondon, diferentes pessoas se unem e se comunicam, cada uma da sua maneira, formando esse emaranhado de culturas presentes em um local só. E todas estas pessoas, como já citado, entram em consenso com os valores e objetivos do Projeto e trabalham juntas para conquistar isso,

com certeza, através da comunicação. Além de outros motivos, é isto que torna o projeto rico e imenso, pois todo o país se integra em um lugar.

CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA

A cada oficina realizada foram levantadas uma pesquisa de aceitação da mesma. Neste sentido, a seguir estão os números e resultados das oficinas, os quais são pertinentes e positivos, mas além disso, os dados qualitativos não são aqui abordados e os rondonistas são capazes apenas de transmitir o que viveram em suas palavras e nas falas da comunidade de Castanheiras que tão bem nos acolheu. Na área temática de Comunicação, a Oficina: Cerimonial e Protocolo foi ministrada para 10 pessoas, a qual teve uma aceitação de 9,88, em uma escala de até 10. A Oficina de Oratória foi ministrada para 10 pessoas a qual teve uma aceitação de 9,44, em uma escala de até 10. A Oficina de fotografia com o celular e uso das redes sociais foi ministrada para 71 pessoas a qual teve uma aceitação de 9,55, em uma escala de até 10. A Oficina: Canva é para todos foi ministrada para 41 pessoas a qual teve uma aceitação de 9,09, em uma escala de até 10. E a Oficina: Organização e Planejamento, estas palavras precisam caminhar juntas, foi ministrada para 43 pessoas a qual teve uma aceitação de 8,37, em uma escala de até 10.

As oficinas ministradas englobam as afinidades dos rondonistas com sua vida pessoal e sua área de atuação, principalmente para estudantes de Relações Públicas. Desta forma, entendeu-se ainda mais, fora da sala de aula, em um ambiente diferente do vivenciado, a importância da área de estudo nas mais diversas esferas da vida. Algumas temáticas abordadas são peças chaves e básicas para os comunicadores, as quais mudam o pensamento das pessoas e fazem diferença em sua vida. Entretanto, para a comunidade assistida, algumas das ferramentas facilitadoras utilizadas eram novidade e não eram utilizadas no seu dia-a-dia. Isso gera um impacto nos rondonistas ministrantes das oficinas e na comunidade que aprende novas tecnologias e é capacitada em diversas áreas atendidas pelos conjuntos.

CONCLUSÃO

Com base no conteúdo apresentado, podemos dizer que o Projeto Rondon é necessário e relevante para a comunidade atendida e para os rondonistas e suas famílias que participam da operação e são impactados. É através do projeto que os rondonistas se tornam pessoas melhores, que ensinam o pouco que sabem e aprendem na academia, mas que trazem uma bagagem muito maior de conhecimento, cultura e realidade após a

operação. O rondonista muda a sua mente e a comunidade é potencializada com as características que já estão presentes ali.

Este documento evidencia não apenas os resultados quantitativos das oficinas realizadas, mas também o impacto qualitativo na comunidade atendida e nos próprios participantes do projeto. Com certeza, as operações, ano após ano, se modificaram, e a época da sua criação, datada por Marechal Cândido Rondon, não é mais a mesma. Mas o que podemos afirmar que não mudou é o sentimento dentro de cada IES e de cada Rondonista de fazer o bem para as pessoas. Através do engajamento e da dedicação dos envolvidos, o Projeto Rondon continua a desempenhar um papel crucial na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o desenvolvimento do país.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. **Guia do Rondonista**. Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Projeto Rondon**. Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Projeto Rondon**. Brasília, DF, 2022.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: O capital humano das organizações. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

KUNSCH, M. M.. Krohling. Comunicação organizacional: conceitos e dimensões dos estudos e das práticas In: MARCHIORI, Marlene. Faces da cultura e da comunicação organizacional. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2006, pp.167-190.